



Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: 8º
Professor (a): _____ Disciplina: Geografia

Semana 32: de 27 de setembro a 01 de outubro de 2021

Conteúdo (s) desenvolvido (s): Atividades relacionadas ao projeto semestral.

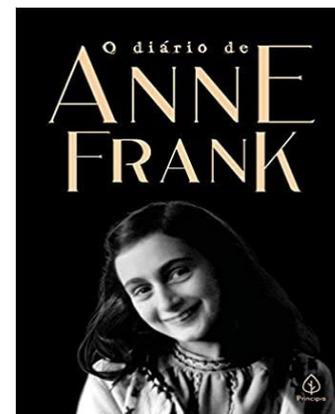
“ Por onde andei...com livros viajei! Livro: O Diário de Anne Frank.
Xenofobia

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://youtu.be/c0d1jxSqx38>

Annelies Marie Frank (12 de junho de 1929 – fevereiro de 1945) foi uma adolescente alemã de origem judaica, vítima do Holocausto. Nascida na cidade de Frankfurt, na República de Weimar, viveu grande parte de sua vida em Amsterdã, capital dos Países Baixos (Holanda), onde perdeu sua cidadania alemã.

Em 1933, com a ascensão dos nazistas ao poder alemão, começaram a ocorrer manifestações antissemitas, o que fez com que a família de Frank, dentre muitas outras, temessem o que aconteceria com eles desde então. Quem levantava essa bandeira eram os políticos de direita do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães (NSDAP, na sigla em inglês), mais conhecido como Partido Nazista, os quais conseguiram ocupar muitas cadeiras no parlamento federal do país nas eleições de 1932.

No ano seguinte, mudaram-se para Amsterdã, onde viveram uma vida normal por seis anos, sobrevivendo com as empresas do pai de Anne. Em 1940, quando os nazistas invadiram os Países Baixos (Holanda), a população judaica foi perseguida e proibida de frequentar diversos locais. Dois anos depois, a família decidiu se esconder em compartimentos secretos de um edifício comercial; dividindo-o com mais quatro pessoas. Próximo do fim da guerra, o grupo foi traído misteriosamente e transportado para campos de concentração. Anne e sua irmã, Margot Frank, foram levadas até o de Bergen-Belsen, onde morreram, provavelmente, de tifo epidêmico, num dia desconhecido de fevereiro de 1945.



ATIVIDADES

1- Com base no texto e nos seus conhecimentos, Anne Frank passou sua vida no continente:

- a) Americano.
- b) Asiático.
- c) Europeu.
- d) Africano.

Leia a reportagem: Extremismos e xenofobia crescentes ampliam relevância da Declaração dos Direitos Humanos. Setenta anos depois de sua aprovação, a Declaração Universal dos Direitos Humanos permanece essencial para os países e a comunidade internacional, diante das crescentes ondas de xenofobia, discursos de ódio e perseguições de minorias no mundo todo.[...]

Extremismos e xenofobia crescentes ampliam relevância da Declaração dos Direitos Humanos. ONUBR. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/extremismos-e-xenofobia-crescentes-ampliam-relevancia-da-declaracao-dosdireitos-humanos/>. Acesso em: 04/07/2020.

2- Crie uma frase ou um pequeno texto de efeito de negação ao racismo e à xenofobia e de respeito aos imigrantes (refugiados ou não) que vivem em nosso país.

3 — Observe a fotografia e responda:



Barracas de imigrantes nas ruas de Paris. Disponível em: <<https://img.estadao.com.br/fotos/crop/1200x900/resources/jpg/5/3/1477692803435.jpg>>. Acesso em: 20/08/2020.

a) Todos os imigrantes conseguem melhores condições de vida e de renda na Europa? Justifique sua resposta relacionando-a à cena retratada.

b) Em geral, qual a relação da presença de imigrantes na Europa com a xenofobia?
